



Normas para Coleta, Armazenamento e Transporte das amostras para diagnóstico laboratorial de **DENGUE**

EXAME	Material	COLETA	ARMAZENAMENTO	TRANSPORTE
Sorologia ELISA IgM	Soro Tubo com 5mL	<ul style="list-style-type: none">Coletar o soro a partir do 6º dia do início dos sintomas.	<ul style="list-style-type: none">Tubo plástico estéril com tampa de rosca devidamente identificado.Pode ser conservado em geladeira até 48hs. Após, conservar em freezer a - 20°C até o envio ao LACEN.	<ul style="list-style-type: none">Colocar as amostras em estantes, bem presas à parede da caixa térmica refrigerada com Gelox.
Deteção Antígeno NS1 e/ou Biologia Molecular PCR	Soro Tubo com 5mL	<ul style="list-style-type: none">Coletar o soro até o 5º dia do início dos sintomas. (ideal 3º dia)	<ul style="list-style-type: none">Tubo plástico estéril com tampa de rosca devidamente identificadoEnviar a amostra refrigerada	<ul style="list-style-type: none">Colocar as amostras em estantes, bem presas à parede da caixa térmica refrigerada com Gelox.Enviar o mais rápido possível Ideal: até 24hs após a coleta
Vísceras	Vísceras para PCR	<ul style="list-style-type: none">Coletar fragmentos pequenos do fígado, baço, pulmão e cérebro até 24hs após o óbito.	<ul style="list-style-type: none">Frasco plástico estéril com tampa de rosca sem nenhum conservante;Conservar em freezer - 70°C. <p><i>OBS: as vísceras de origem tecidual diferentes devem ser acondicionadas INDIVIDUALMENTE identificando sua origem.</i></p>	<ul style="list-style-type: none">Colocar a amostra em saco plástico individualizado, identificado e congelado em caixa térmica com gelox.Enviar o mais rápido possível ao LACEN.
	Vísceras para Histopatológico	<ul style="list-style-type: none">Coletar fragmentos pequenos do fígado, baço, pulmão e cérebro até 24hs após o óbito.	<ul style="list-style-type: none">Colocar os fragmentos de vísceras em frasco estéril com tampa de rosca contendo formalina tamponada. <p><i>OBS: as vísceras de origem tecidual diferentes devem ser acondicionadas INDIVIDUALMENTE identificando sua origem.</i></p>	<ul style="list-style-type: none">Colocar os frascos em caixa térmica SEM gelo. Conservar em temperatura ambiente.Usar formalina tamponada a 10% com volume 10 vezes maior que o volume dos fragmentos.

OBS:

- Todas as amostras devem ser acompanhadas das fichas com as informações clínico-epidemiológicas e devidamente cadastradas no GAL.
- NÃO esquecer a data do início dos sintomas.
- Colher dois tubos de 5mL cada (tubo cheio).